PERFIL DE INFECÇÕES FÚNGICAS SISTÊMICAS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Gabrielle Cardoso de Rezende¹; Fernanda Mariani Rodrigues¹; Milena Kriek Farche¹; Milena Polotto²; Luciana Souza Jorge³; Mara Correa Lelles Nogueira⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina*; ²Pós-graduanda em Microbiologia pela UNESP; ³Médica Infectologista do Departamento de Doenças Infecto Parasitárias*; ⁴Docente do Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Introdução: Os fungos sempre tiveram papel de destaque na interação com o Homem, sendo usados na produção de queijos, iogurte, pães, vinhos, cerveja e antibióticos. Porém, o aparecimento da AIDS e os avanços nas técnicas de transplante, quimioterapia e radioterapia, o maior acesso aos antimicrobianos e o crescimento da realização de procedimentos invasivos levaram ao crescimento da população imunocomprometida e predisposta às infecções. Neste contexto, destacam-se as infecções por leveduras, sendo *Candida albicans* o principal agente, mas *C. parapsilosis*, *C. tropicalis* e *C. glabrata* têm sido descritas, além de *Trichosporon asahii*, *Cryptococcus laurentii* e *Cryptococcus neoformans*. Apesar de estas infecções estarem associadas a altas taxas de mortalidade, existem poucos estudos sobre sua incidência nos hospitais brasileiros. **Objetivos:** Identificar em um hospital terciário paulista as espécies de leveduras causadoras de infecção sistêmica e em outros os sítios corpóreos. **Metodologia:** entre outubro de 2011 a junho de 2012 foram avaliados todos os casos de identificação, pelo Vitek 2 (BioMerieux, França), de leveduras isoladas de espécimes clínicos. Os dados foram associados ao tipo de espécime clínico para a determinação do sítio de infecção. **Resultados preliminares:** Foram identificadas 243 leveduras, sendo 31% identificadas como *Candida albicans*, 24% *C. tropicalis*, 12% *C. parapsilosis*, 11% *C. glabrata*, 3% *C. krusei*, 3% *C. famata* e menos de 1% *C. dubliniensis*. *Cryptococcus laurentii* foi identificado em 5% das amostras, assim como *Trichosporon asahii*. *Cryptococcus neoformans* foi identificado em 2% das amostras e outros fungos nos demais 2%. Das amostras avaliadas, 49% correspondiam a infecções de trato urinário, 16% à infecções de corrente sanguínea, 16% à infecções de trato respiratório, 6% correspondiam à infecções em ponta de cateter, 3% consistiam em infecções do sistema nervoso central, 1% correspondiam à infecções em líquido peritoneal, enquanto 9% eram infecções de outros diversos sítios. **Conclusão:** Em conformidade com outros estudos *Candida albicans* é a principal levedura causadora de infecção; *C. tropicalis* e *C. parapsilosis* são, respectivamente, a segunda e a terceira maiores causadoras de fungemias. O principal sítio acometido é o trato gênito-urinário, seguido por infecções de corrente sanguínea e de trato respiratório. Deve-se ainda destacar o papel do *Cryptococcus neoformans* como causador de infecções fúngicas no sistema nervoso central.